EDIÇÃO EXTRA

SINPRO DF
Filiado: CUT CNTE
SINDICATO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

Boletim Informativo do Sindicato dos Professores no DF – Ano 27 – Nº 352 – 30 de agosto de 2021

Sinpro-DF orienta reforço do monitoramento nas escolas para cobrar providências do GDF

O retorno presencial às aulas não é definitivo. Sua continuidade depende dos cenários que vão se construindo ao longo dos dias nas unidades escolares e, sobretudo, do cumprimento dos protocolos de segurança sanitária pelo Governo do Distrito Federal, seja quanto à estrutura física oferecida ou aos encaminhamentos administrativos.

A afirmação vem sendo feita pelo Sinpro-DF desde que o GDF determinou que as salas de aula reabrissem no último dia 5 de agosto, em plena pandemia. Isso porque, para o Sindicato, não se pode banalizar o cenário apresentado, que continua tirando a vida de pessoas e deixando tantas outras com sequelas físicas e emocionais graves. Não há normalidade quando a vida está permanentemente em risco.

Após o retorno presencial às aulas, foram divulgados pela Secretaria de Educação do DF 92 casos de covid-19 no ambiente escolar, sendo 89 professores e três estudantes. Levantamento do Sinpro-DF mostra que, até esta segunda-feira (30), 41 escolas (veja lista abaixo) registraram caso de infecção pelo coronavírus. Os casos chegaram ao conhecimento do Sindicato a partir de denúncias ou comunicados feitos por membros da comunidade escolar.

Embora gestoras/es realizem o esforço diário de enviar à Secretaria de Educação relatório com informações sobre covid-19 nas unidades escolares, a publicação desses dados ainda não foi feita de forma ampla e transparente pelo governo. O resultado é o grave impacto na avaliação do cenário atual e, consequentemente, na formulação de ações que devem ser tomadas para solucionar problemas atuais e futuros.

Em reunião com a Comissão de Negociação do Sinpro-DF, após reivindicação do Sindicato, a SEEDF informou que lançaria uma espécie de plataforma para dar publicidade aos dados sobre covid-19 nas escolas públicas. Entretanto, até o fechamento desta Edição Extra, a plataforma ainda não havia ido ao ar.

Em defesa da vida, a diretoria do Sinpro-DF vem acompanhando o dia a dia das unidades escolares desde o primeiro dia de retorno presencial às aulas, com realização de visitas e reuniões nas unidades escolares e também com segmentos, como gestores e delegados sindicais.

Além disso, o Sindicato vem apresentando uma série de propostas nas negociações com o GDF e dando todo suporte jurídico à categoria para mitigar os riscos de infecção pela covid-19 no ambiente escolar. Um dos pontos recorrentemente reivindicados pela Comissão de Negociação do Sinpro-DF é a apresentação de protocolo de segurança sanitária específico para a educação. Embora haja um guia genérico do GDF de procedimentos em caso de confirmações de covid-19 nas escolas, as situações vêm sendo analisadas individualmente pela SEEDF. Isso vem gerando insegurança às/aos gestoras/es e, de certa forma, a transferência da responsabilidade administrativa do GDF para as gestões das escolas.

Concomitantemente, o Sindicato vem atuando também no Comitê de Monitoramento de Retorno às Aulas Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, criado pela Comissão de Educação, Saúde e Cultura (CESC), da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Além do Sinpro-DF, compõem o Comitê o Fórum Distrital de Educação; o Conselho Distrital de Saúde; a Defensoria Pública; o Observatório de Educação Básica da UnB; o Sindicato da Carreira Assistência a Educação (SAE); a União dos Estudantes Secundaristas do DF (UESDF); o Fórum Distrital de Educação; e a OAB-DF (Ordem dos Advogados do Brasil).

É importante ressaltar que a luta do Sinpro em defesa da vida foi iniciada ainda em março de 2020, quando o GDF decretou estado de calamidade pública diante dos efeitos da pandemia. A partir de então, foram conquistadas várias garantias, como a implementação e manutenção do ensino remoto – de durou quase um ano e meio; a vacinação de todas/os as/os trabalhadores/as da educação; e a manutenção do emprego 11 mil professoras/es em contrato temporário.

Com a finalização do calendário de retorno presencial às aulas neste dia 30 de agosto, os cerca de 450 mil estudantes da rede pública de ensino estarão de volta, mesmo com a covid-19 ainda fazendo vítimas. Com isso, é urgente que o monitoramento que já vem sendo realizado nas escolas pela diretoria do Sinpro-DF e pelo Comitê de Monitoramento seja intensificado, bem como o diálogo com os diversos segmentos. O objetivo é apresentar o real cenário imposto à comunidade escolar e cobrar as providências do GDF. Além disso, antes que os tristes números referentes à covid-19 nas escolas se ampliem, é necessário que o governo realize a testagem em massa naquelas e naqueles que frequentam as escolas, como forma de mitigar os riscos de infecção pelo vírus. Outra ação essencial é a instituição de comitê técnico, com participação do Sinpro-DF, para levantamento dos casos de infecção pelo coronavírus, como forma de confrontar a subnotificação imposta, com publicação de boletins a cada 15 dias.

Para pressionar as ações sugeridas, apresentamos o seguinte calendário:

SETEMBRO

Reunião com gestores

Plenárias regionalizadas

****Datas a definir em função do calendário da Conape, CNTE e CUT***

22/9 - Reunião com delegados sindicais, às 19h

28/9 - Assembleia Geral com manutenção do indicativo de greve

Lista das escolas que registraram caso de covid-19

1 – Jardim Infância 308 Sul
2 – CEI 416 Santa Maria
3 – CEI 08 Taguatinga
4 – CEI 307 de Samambaia
5 – EC 102 Sul Plano Piloto
6 – CED 02 RF 1
7 – EC 415 Samambaia
8 – EC 100 Santa Maria
9 – EC 308 Sul do Plano Piloto
10 – EC 55 de Taguatinga
11 – EC 121 Samabaia
12 – CAIC UNESCO São Sebastião
13 – CAIC Walter José de Moura de Taguatinga
14 – CAIC Bernardo Sayão Ceilândia
15 – CAIC Paranoá
16 – Escola Classe 305 Sul
17 – CAIC de Sobradinho II
18 – Cei 04 de Taguatinga
19 – JI 108 Sul
20 – CEI Galvão
21 – EC 13 de Ceilândia
22 – CED Myrian Ervilha Recanto das Emas
23 – CAIC Helena Reis
24 – CED AGROURBANO
25 – EC 38 Ceilândia
26 – CEF 507 DE Samambaia
27 – EP 308 Sul
28 – CEF 312 de Samambaia
29 – EC RCG do Plano Piloto
30 – EC 410 de Samambaia
31– CED São Bartolomeu São Sebastião
32– EC 218 Santa Maria
33 – CEF 214 Sul
34 – CEF 102 Norte
35 – CED Vargem Bonita
36 – EC 115 Norte
37 – CEF 102 Norte
38 – CEF 410 Norte
39 – EC 203 Santa Maria
40 – CEMUB - Centro de Ensino Médio Urso Branco
41 – CEF Queima Lençol - Escola Rural de Sobradinho

**Casos confirmados até o fechamento dessa edição.*

Lutas Nacionais

Reforma administrativa

Está em tramitação na Câmara dos Deputados a reforma administrativa (PEC 32). Apresentada pelo governo federal, a Proposta de Emenda à Constituição extingue o Regime Jurídico Único e traz uma série de mudanças na prestação dos serviços públicos. Na prática, a PEC tira a responsabilidade do Estado de garantir a execução dos serviços públicos e empurra essa tarefa para a iniciativa privada. Com isso, a população, que já vem sofrendo com a alta do preço da gasolina, do gás de cozinha, dos itens alimentícios, também poderá ser obrigada a pagar por serviços básicos à dignidade humana, como educação, saúde e segurança.

O governo Bolsonaro-Guedes ainda vem tentando, mais uma vez, ludibriar a população ao afirmar que a reforma administrativa não retira direitos dos atuais servidores públicos. Entretanto, o próprio texto da PEC 32 deixa claro que a reforma atinge servidores da ativa, aposentados e futuros servidores.

Com a reforma administrativa, a estabilidade dos atuais servidores estará em jogo e vários outros direitos ficam ameaçados, como as férias superior a 30 dias/ano, adicionais referentes a tempo de serviço, progressão ou promoção baseada exclusivamente em tempo de serviço, efeitos retroativos de reajustes, licenças decorrentes de tempo de serviço.

Já quem irá entrar no serviço público, além de perder praticamente todos os direitos garantidos pela atual legislação, também estará submetido a uma nova forma de vínculo com a administração pública, que desemboca em condições de trabalho fragilizadas, menos direitos e maior possibilidade de assédio moral.

A reforma administrativa também ataca aposentados. Como impacto imediato, a PEC 32 quebra da paridade. Além disso, com a redução no quantitativo dos atuais cargos e carreiras, proposto pela PEC 32, as tabelas salariais serão reestruturadas. Com isso, a principal parte da remuneração será vinculada à avaliação de desempenho, desvinculando ativos de aposentados e pensionistas.

Pelas graves e irremediáveis consequências que a reforma administrativa traz aos servidores públicos e à população de forma geral, é necessário fortalecer a luta para barrar a aprovação da proposta na Câmara dos Deputados.

Para isso, propomos o seguinte calendário:

13/9 – Dia D: Debates nas escolas sobre a reforma administrativa e seus impactos na Educação

14/9 – 2º Dia Nacional de Luta contra a reforma administrativa

CONAPE

As conferências regionais da 2ª Conferência Distrital Popular de Educação – Conape já estão agendadas, e vão de 9 de setembro a 5 de outubro. As conferências são preparatórias para a etapa nacional da Conape, que será realizada de 10 a 12 de junho de 2022, em Natal, Rio Grande do Norte.

Nesta edição, a Conape tem como tema "Reconstruir o País: a retomada do Estado democrático de direito e a defesa da educação pública e popular, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos(as)". Como lema, a conferência traz: "Educação pública e popular se constrói com Democracia e Participação Social: nenhum direito a menos e em defesa do legado de Paulo Freire".

"A Conape possui caráter mobilizador, de luta e resistência na defesa da democracia, da vida e dos direitos sociais, e para isso apresentará um conjunto de propostas à educação nacional, à implementação do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (PNE) e à instituição do Sistema Nacional de Educação (SNE)", esclarece o regimento da Conferência.

O Sinpro-DF orienta que todas e todos participem da etapa distrital, já que a Conape se mostra um importante instrumento de mobilização e fortalecimento das atuais e futuras lutas da categoria.

Veja o calendário das conferências regionais:

2ª CONAPE DISTRITAL
Conferência Distrital Popular de Educação

2021 CENTENÁRIO Paulo Freire

2ª CONAPE DISTRITAL - CONFERÊNCIAS REGIONAIS DO DF

Datas	Eixos	Regionais
09 de setembro Quinta-feira - 18h	EIXO I – DÉCADAS DE LUTAS E CONQUISTAS SOCIAIS E POLÍTICAS EM XEQUE: O GOLPE, A PANDEMIA E OS RETROCESSOS NA AGENDA BRASILEIRA	Recanto das Emas , Samambaia, Riacho Fundo I e II
16 de setembro Quinta-feira - 18h	EIXO II – PNE, PLANOS DECENAIS, SNE, POLÍTICAS SETORIAIS E DIREITO A EDUCAÇÃO	Paranoá e Brazlândia
21 de setembro Terça-feira - 18h	EIXO III – EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE: JUSTIÇA SOCIAL E INCLUSÃO	Plano Piloto e Núcleo Bandeirante
24 de setembro Sexta-feira - 18h	EIXO IV – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO, CARREIRA, REMUNERAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE	Planaltina e Sobradinho
1º de outubro Sexta-feira - 18h	EIXO V – GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL.	São Sebastião, Taguatinga e Ceilândia
05 de outubro Terça-feira - 18h	EIXO VI – CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE NAÇÃO SOBERANA E DE ESTADO DEMOCRÁTICO EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DA VIDA, DOS DIREITO SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DO PNE	Gama e Santa Maria

SINPRO DF – Filiado: CUT CNTE – SINDICATO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL
FDE – Fórum Distrital de Educação
CONAPE 2022 – Conferência Nacional Popular de Educação
FNPE – Fórum Nacional Popular de Educação

SINPRO DF – SINDICATO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL – Filiado: CUT CNTE
42 anos – Não se pode falar de educação sem amor!
CUT BRASIL – CNTE
A luta é pela VIDA!

GRITO DOS EXCLUÍDOS

A 27ª edição do Grito dos Excluídos ocupará as ruas do Distrito Federal e de todo Brasil no próximo de 7 de setembro com o tema "Na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda já". Nesta edição, o Grito dos Excluídos soma-se novamente à campanha nacional pelo "Fora Bolsonaro", que reivindica o direito à vida, à vacina e aos direitos retirados. No DF, a concentração será às 9h, no estacionamento das fontes, na Torre de TV. Concomitantemente ao ato, será realizada campanha de arrecadação de alimentos.

Grito dos Excluídos DF
Data: 7 de setembro, terça-feira
Local: Estacionamento das fontes, na Torre de TV
Horário de concentração: 9h